

Posseiros vão ficar no MS

¹⁹⁰
Os posseiros de Mato Grosso do Sul, num total de 3.000 pessoas, ocuparão terras devolutas ou adquiridas pelo Governo no próprio Estado, não havendo nenhum projeto de transferência de algumas famílias para outras áreas, como a ocupação de uma ~~colônia no Mato Grosso. Esta foi~~

promessa feita pelo ministro Danilo Venturini, para Assuntos Fundiários, ao governador Wilson Barbosa Martins, no encontro que tiveram em Brasília, na última segunda-feira à tarde.

A informação de que o Governo Federal já havia autorizado o INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - no sentido de transferir lavradores de Naviraí para o Projeto Colider, no Mato Grosso, é impropriedade, segundo o governador, "Somente irão para esta colônia, ou outros projetos de assentamento, os colonos que quiserem",

garantiu Wilson Martins, que pediu ao ministro Venturini a aquisição, por parte da União, de glebas no Estado que "realmente sejam adequadas, garantindo aos posseiros recursos para sua transferência e de alimentação por seis meses, créditos e melhorias educacionais e de saúde".

SOLUÇÃO RÁPIDA

Segundo assessores do governador, ainda não foi definida a data da reunião, em Brasília, entre os técnicos do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários e diretor-geral do TERRASUL - Departamento de Terras e Colonização de Mato Grosso do Sul -, Euclides Faria, oportunidade em que serão iniciados os estudos visando solucionar, em medida de urgência, a situação de quase 800 famílias de lavradores que hoje estão sem terras, das quais foram expulsos ou despejados, e sem trabalho, provocando uma

grave tensão social, além de mortes em conflitos na Bodoquena.

O diretor do TERRASUL, até ontem à tarde ainda não havia conversado com o governador para inteirar-se dos assuntos tratados por ele em Brasília. Mas mostrou-se pessimista com os resultados divulgados pela Imprensa. A reunião do órgão estadual com o Ministério trará soluções rápidas no tocante à definição das áreas onde serão assentados os sem terras. As alternativas mais viáveis, segundo Wilson Barbosa Martins, são as glebas pertencentes à Rede Ferroviária Federal, em Miranda, sugerida pelo ministro Danilo Venturini, e uma outra inexplorada em Ivinhema, à venda por terceiros.

- Abriam-se novas perspectivas para solucionarmos estes sérios problemas fundiários, que se arrastam por muitos anos - disse, satisfeito, o governador, lembrando que nos contatos que manteve com os posseiros de Naviraí e de Taquarussu, no

Parque dos Poderes, recentemente, não pôde prometer nada, a não ser intervir na questão, "porque não tínhamos nenhuma orientação". Na audiência com Venturini, o governador fez um relato dos problemas fundiários e seus agravantes, como os conflitos entre posseiros e os índios Kadiwéu

- O ministro manifestou-se preocupado e, ao mesmo tempo, interessado em assentar estes posseiros, nos prometendo estudar várias alternativas, algumas propostas pelo nosso Governo, a fim de resolver definitivamente a questão. Os posseiros que estiverem interessados em outros projetos de colonização serão transferidos e receberão toda assistência, desde alimentação a recursos. Temos certeza de que, sem nenhuma demagogia, em breve teremos um programa definido para viabilizar o reassentamento destas famílias - assegurou o governador do Estado.